

PS/Açores preocupado com atrasos nas obras do PRR em respostas sociais do Faial

O deputado do Grupo Parlamentar do Partido Socialista Açores (GPPS), Lúcio Rodrigues, manifestou hoje a sua preocupação com os atrasos que se verificam em obras financiadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em respostas sociais na ilha do Faial, bem como a continuidade de algumas iniciativas após o término desse financiamento.

A preocupação dos socialistas prende-se com as iniciativas desenvolvidas ao abrigo do PRR, como é exemplo o programa Novos Idosos. “Perceber como se irão financiar essas iniciativas no futuro e se esse planeamento já está a ser efetuado, por forma a manter o programa a decorrer”, questionou.

“Na verdade, esses idosos vão continuar a existir mesmo quando acabar o Plano de Recuperação e Resiliência, pelo que é preciso encontrar soluções antecipadamente”, sublinhou.

Lúcio Rodrigues falava à margem de uma reunião dos deputados socialistas com a administração da Santa Casa da Misericórdia da Horta, com o intuito de acompanhar a atividade daquela instituição que destacou “ser a segunda maior empregadora da ilha do Faial”.

O deputado da ilha Faial também frisou a sua preocupação com o cumprimento dos prazos do PRR relativamente à obra que está a decorrer nesse âmbito no CACI, resposta social à comunidade com deficiência e ao lar residencial.

“O prazo começa a ser apertado. A preparação de todo esse processo, que se iniciou em 2020, já devia ter sido feita mais cedo. Agora esperemos que todas as diligências sejam feitas para que a Região não tenha que devolver esse dinheiro e que fiquem por executar obras que efetivamente são necessárias para a ilha do Faial”, concluiu.

A falta de camas com que se depara a Santa Casa da Misericórdia da Horta, bem como a falta mão de obra especializada são outras das preocupações dos socialistas.

“Sabemos que a falta de camas na área social é um problema transversal a todas as ilhas, mas é preciso realçar o trabalho que tem feito a Santa Casa da Misericórdia da Horta, que já adquiriu um edifício, está em fase de projeto e vai

necessitar de apoio do Governo para a criação de mais camas, por forma a dar uma resposta adequada à procura”, revelou o deputado.

Lúcio Rodrigues lembrou que a Santa Casa da Misericórdia acolheu alguns dos utentes do lar privado que encerrou recentemente na ilha do Faial, afirmando ser preciso ter isso em conta.

Horta, 09 de janeiro de 2025